



Universidade Federal do Sul da Bahia
Pró-Reitoria de Tecnologias da Informação e Comunicação

Plano de Trabalho para Acessibilidade Digital

1. Introdução

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), criada pela Lei 12.818 de 05 de junho de 2013, tem campi nas cidades de Itabuna (sede da Reitoria), Porto Seguro e Teixeira de Freitas, além do escritório em Salvador. De acordo com o Art. 2º da lei de criação, a UFSB tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi.

Uma das maiores inovações propostas pela UFSB diz respeito ao modelo pedagógico da instituição, baseado em ciclos com arquitetura curricular progressiva, em que o estudante pode obter certificações intermediárias que o qualificam para o mercado de trabalho. Outra característica marcante da universidade é o uso intensivo de tecnologias digitais em seus processos de ensino/aprendizagem e de gestão acadêmica/administrativa multicampi.

Para dar suporte adequado às fortes demandas de tecnologias digitais, na UFSB foi instituída a primeira Pró-reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação em Instituições Públicas de Ensino Superior no Brasil. Sem modelo precedente, coube ao grupo inicial que constituiu a Protic inovar na criação de estruturas e fluxos de trabalho que traduzissem a relevância e papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nos processos acadêmicos e de gestão em nossa Universidade, conforme prevê nosso Plano Orientador e Carta de Fundação.

Em pouco mais de dois anos de sua fundação, a UFSB implantou, através da Protic uma rede digital que cobre os três campi e oito colégios universitários. A capilaridade e banda de nossa rede era um desafio considerado “quase impossível” para a realidade em que nos instalamos. Da mesma forma, desenvolvemos e implantamos sistemas de gestão acadêmica e administrativa e fomos a primeira universidade a adotar o sistema de e-mail em nuvem no Serpro (Expresso v3). Criamos e desenvolvemos um sistema informático inédito de concursos descentralizado. As sessões de webconf passaram a ser rotineiras em nossas atividades administrativas e acadêmicas; pode-se afirmar, em termos

relativos, guardadas as proporções em seus quadros de pessoal, que estamos entre as Universidades Brasileiras que mais utilizam esses recursos de webconf. A plataforma mais empregada para esta atividade é o Adobe Connect da RNP.

Considerando a forte inserção de tecnologias digitais em seus processos de ensino/aprendizagem, bem como sua estrutura multicampi, esta Pró-Reitoria tem como objetivo criar, implementar e gerir serviços, sistemas, ferramentas e infraestrutura de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), por meio de um processo periódico e estruturado de planejamento. Para isso, promove uma visão estratégica sobre como os sistemas de informação e infraestrutura de TIC serão implementados e aperfeiçoados ao longo do tempo. A criação de uma Pró-Reitoria específica para lidar com essa questão parte, sobretudo, da necessidade de gerir a política de TIC da UFSB, a qual será revista e adequada às mudanças que ocorrem numa instituição dinâmica como é a universidade. Apesar de ter uma equipe ainda pequena, a Protic está organizada em 3 áreas principais: Diretoria de Infraestrutura de TIC, Diretoria de Sistemas e Diretoria de Multimídia e Conteúdos Digitais.

Os principais norteadores da PROTIC são o Plano Orientador e Estatuto da UFSB, a partir dos quais se busca a eficiência na gestão de TIC, com foco em: confiabilidade (minimizar dependências e riscos); sustentabilidade (energia, reuso e descarte); melhores compromissos de custo e valor; e transparência nos procedimentos. Além dos princípios norteadores, a PROTIC deve atender às normas federais referentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.

2. Situação atual da UFSB

A PROTIC atualmente é formada por 07 (sete) docentes, 14 (quatorze) analistas de TIC, 09 (nove) técnicos de TIC, 01 (uma) secretária executiva, 01 (uma) administradora e 01 (uma) assistente administrativo, totalizando 33 pessoas. Estes servidores estão divididos em 3 diretorias (Diretoria de Sistemas, Diretoria de Infraestrutura de TIC e Diretoria de Multimídia e Conteúdos Digitais) e um Grupo de Gestão, abrangendo todas as áreas das TICs na UFSB.

Embora a UFSB tenha sido criada em 2013, até meados de 2014 a Protic era composta por apenas 3 professores. Apenas após agosto de 2014 chegaram os primeiros servidores para compor a pró-reitoria, permitindo à Protic aumentar a abrangência de seus trabalhos. Apesar disto, em setembro de 2014, quando iniciaram as aulas para a primeira turma da universidade, a Internet já tinha sido instalada nos 3 campi, e já tínhamos efetuado a seleção de estudantes via um sistema próprio. Durante os anos de 2015 e 2016 o processo de implantação da universidade foi contínuo, com a melhora das redes de computação e implantação de novos serviços, a implantação de sistema de gestão universitária (SIG, obtido via Termo de Cooperação com a UFRN) e o desenvolvimento de sistemas complementares, o desenvolvimento do portal da universidade, a implantação de cultura de uso de sistema de web-conferência para a realização de reunião e de aulas, e a implantação da cultura de uso de AVAs.

No estágio atual de implantação da universidade, assim como ainda existe muito o que fazer nas áreas administrativas e acadêmica (os primeiros alunos do 1º. ciclo irão completar o seu curso em setembro de 2017, e iniciar os cursos

de 2º. ciclo), também na gestão das TICs ainda existem diversas pendências, como a implantação de diversos módulos do sistema de gestão universitária, implantação de novos serviços das infraestruturas de TICs, melhoria dos portais e continuidade do processo de implantação da cultura do uso de AVAs.

Em especial, com relação aos sites e portais da UFSB, estes estão em processo de alteração, tendo sido inicialmente desenvolvidos por uma empresa contratada, passando posteriormente por alterações na tecnologia utilizada e em conceitos. A contratação desta empresa foi feita pela urgência da UFSB em ter um Portal, sendo que na época a Protic não possuía estrutura para este desenvolvimento. A Diretoria de Multimídia e Conteúdos Digitais, responsável pelos portais, foi de fato estruturada apenas a partir de meados de 2016, passando então a ter uma equipe, mesmo que reduzida, responsável por todas as suas atribuições. Tendo sido desenvolvido desta forma, o desenvolvimento do portal e sites não levou em consideração, de forma geral, padrões e recomendação existentes.

Também em 2016 foi criado na UFSB o Comitê Gestor de TIC (CGTIC), seguindo orientação do SISP, tendo a criação do comitê sido aprovada pelo conselho universitário. Este comitê se reuniu uma vez, quando foi dado início ao processo de desenvolvimento do primeiro Plano Diretor de TIC (PDTIC) da UFSB, com a criação de uma comissão responsável por esta atividade. Os trabalhos de elaboração do PDTIC foram iniciados, estando sendo preparado o planejamento para a elaboração deste plano diretor.

Considerando o atual estágio da implantação das TIC na UFSB, a equipe reduzida e a abrangência dos serviços prestados, consideramos que muito foi realizado, embora muitas pendências ainda existam relativas a este processo de implantação. Entre as pendências estão a atuação relativa aos portais, adequando aos padrões existentes, em especial com relação a acessibilidade. Esta atuação está prevista ser realizada e está descrita de forma resumida neste Plano de Trabalho, na próxima seção.

3. Plano de Trabalho

Considerando o estágio atual da implantação dos sites e portais da UFSB, este plano de trabalho estabelece as próximas ações no sentido de adequar o ambiente digital a padrões e normas nacionais e internacionais.

O primeiro passo para estas adequações será o estudo sistemático destas normas e padrões, com o objetivo de conhecer e entender as regras e recomendações existentes. Este estudo será efetuado nos primeiros meses de 2017, entre janeiro e abril, sendo feita uma pesquisa em toda a documentação existente nos portais governamentais. Esta atividade será desenvolvida pela equipe da Diretoria de Multimídia e Conteúdos Digitais da Protic.

Após realizada esta pesquisa, a segunda ações será uma avaliação geral do Portal da UFSB e sites relacionados. Esta avaliação será feita em todas as páginas. Serão aplicadas as análises automáticas disponíveis em sites como o AccessMonitor e o ASESWEB. As notas obtidas e o relatório de erros serão utilizados nesta avaliação. A equipe também irá elaborar e aplica procedimentos para a validação de aspectos das páginas que não são avaliados de forma

automática. Este processo de avaliação será iniciado em maio de 2017, devendo transcorrer por um período de 3 meses, até julho de 2017.

A partir do diagnóstico obtido a partir da avaliação geral das páginas e portais da UFSB será elaborado um plano de alteração para estas páginas, no sentido de corrigir os erros e problemas encontrados, adequando o ambiente digital aos padrões e normas de acessibilidade requeridos. Este plano será imediatamente aplicado, sendo efetuadas as alterações indicadas. Esta última ação será executada a partir de agosto de 2017, sendo previsto o seu término em dezembro deste mesmo ano.

Sérgio Gorender

Diretor de Sistemas

Pró-Reitoria de Tecnologias da Informação e Comunicação

Universidade Federal do Sul da Bahia